



17:13

25 de Sivan 5768

כה סיון תשס"ח

27 de junho 2008

קִרַח

**Korach**



18:07

## “NEW RICH”

Muitas são as explicações para a motivação que levava *Korach* a rebelar-se contra Moisés. Os *Midrashim* e o Talmud esmeram-se em analisar o caso em diversos aspectos: inveja, poder, honra, descrença etc.

O tratado de *Sanhedrin* (sinédrio) apresenta vasto material sobre esta curiosa figura e sua personalidade. Porém, uma de suas características chama em especial mais a atenção:

“Disse Rabi Levi: Trezentas mulas brancas eram necessárias somente para carregar as chaves do tesouro de *Korach*” (Tratado *Sanhedrin*, folha 110a)

Por esta afirmação de Rabi Levi é possível ter a noção de seu poder. Se 300 mulas carregavam somente as chaves de seu tesouro, ele, sem dúvida, poderia ser considerado o homem mais rico entre os judeus daquela época.

O mesmo trecho do Talmud também nos revela a origem de sua fortuna. *Yossef* (José) quando fora vice-faraó no Egito, escondera três tesouros e, um deles, foi achado por *Korach*.

O fato de *Korach* ser tão rico é conflitante com um dos *Midrashim* citados em *Yalkut Shimoni* (*Parashá Korach* cap. 650). Lá é relatado que um dos motivos que levava *Korach* a discordar de Moisés foi o incentivo de sua esposa. Ela o teria incitado a discórdia, usando os seguintes argumentos:

“Veja o que fez teu primo Moisés: elegeu-se rei de Israel e a seu irmão, Arão, elegeu-o sumo sacerdote. Arão, por sua vez, escolheu como sacerdotes somente filhos e netos. Sendo assim, todas as oferendas, dízimos, primícias e animais primogênitos serão doados somente aos teus primos e tu nada receberás”.

Sendo *Korach* um multimilionário, conforme descrito no texto talmúdico, como se deixou levar pelos frívolos argumentos de sua esposa? As doações feitas pelo povo aos sacerdotes poderiam ser consideradas “migalhas”, se comparadas à fortuna de *Korach*!

Para compreendermos esta situação é necessário analisar o contexto em que *Korach* se encontrava. Os judeus foram escravos no Egito durante 210 anos e, com certeza, não possuíam nenhum tipo de bens materiais. *Korach* era da tribo de Levi, que não fora escravizada por serem considerados os sacerdotes do povo e, segundo a lei egípcia, eram proibidos de trabalhar. Sendo assim, provavelmente, viviam mais confortáveis de que seus irmãos, mas não tão melhor a ponto de poder garantir-lhes uma vida financeira confortável, já que também eram considerados estrangeiros no Egito.

*Korach*, em algum momento de sua vida, encontrou o tesouro de José e teve uma mudança considerável em seu patamar social. Transformou-se, da noite para o dia, de um simples levita a um multimilionário. O mais rico entre os judeus e, quiçá, entre os egípcios. Porém, o novo milionário não soube administrar com equilíbrio sua nova condição, permitindo que a ganância lhe subisse à cabeça. De fato, os argumentos de sua esposa funcionaram e

isto demonstra que ele queria sempre mais. O imenso tesouro de José não lhe fora o suficiente.

Uma das maiores obras executadas naquele período foi a construção do Tabernáculo. Para tal, foi necessária uma quantidade enorme de matéria prima como prata, ouro, tecidos nobres etc. Em nenhum momento *Korach* foi citado na *Torá* como um doador. Enquanto as pessoas mais simples do povo traziam suas contribuições, o homem mais rico de todos não se manifestava. Sua riqueza era só para ele e sua família.

Diferente de *Korach* foi José. Ele também enriqueceu repentinamente. Um dia estava encarcerado numa prisão egípcia e, no dia seguinte, já havia se tornado vice-faraó, com todo o Egito aos seus pés. Todos precisavam comprar dele comida para os anos de fome que se aproximavam (esta foi a origem de seu tesouro). Porém, ele usou para si somente o necessário a seu sustento, deixando o restante para quem o achasse no futuro.

Nem sempre a riqueza proporciona a felicidade. O determinante é a forma com a qual as pessoas se relacionam com seus bens materiais. *Korach* e sua esposa não tiveram o discernimento para usar bem sua nova riqueza e, ao final, a mesquinhez lhes levava ao fundo do poço. Foram engolidos pela terra, eles e seus bens.

Da mesma forma que pessoas empobrecem rapidamente, elas também podem enriquecer da noite para o dia, mas, quando isto acontece, é necessário lembrar sempre da época das “vacas magras” e não permitir que o encanto com a fortuna e a ganância levem tudo a perder. *Korach* entrou para história como o primo ganancioso que se rebelou contra Moisés, o escolhido de Deus, enquanto José, que dedicou a vida para salvar da fome os judeus e os egípcios, sem encantar-se com seu novo status, é até hoje conhecido como *Yossef Hatzadik*, “José, o justo”.

**Neste *Shabat* abençoaremos o mês de *Tamuz*. *Rosh Chodesh* será quinta e sexta-feira.**

שבת שלום